O Metalúrgico

Baixada Santista, 14 de dezembro de 2018 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 544

Usiminas vira as costas para segurança dos trabalhadores e o resultado disso é o aumento dos acidentes e mortes por causa das péssimas condições de trabalho

A direção da usina piora as condições de trabalho colocando em risco a saúde e a vida dos trabalhadores

Não faz nem duas semanas que denunciamos no Boletim do Sindicato a situação da malha ferroviária na usina de Cubatão. Os trilhos e os dormentes estão danificados porque não há nenhum investimento pra valer, só uma gambiarra atrás da outra e a consequência disso é que a qualquer momento pode haver descarrilhamento da locomotiva e suas composições.

Foi o que aconteceu na semana passada, um descarrilhamento próximo a Aciaria. E o que fez a direção da usina? Nada que garanta de fato a segurança dos trabalhadores.

Mais riscos em todas as áreas

Na Aciaria 2, o telhado está um caos há muitos anos. E no último vendaval que veio acompanhado de chuva forte, várias telhas das estruturas caíram no piso e outras ficaram penduradas.

As calhas e a tubulação estão podres, tudo caindo aos pedaços e o pior é que as tubulações de escoamento das calhas estão retornando para as galerias elétricas. A situação é tão grave que já atingiu painéis elétricos das pontes-rolantes e barramentos elétricos. E os bueiros? Entupidos e retornando a sujeira para a área operacional.

A cara de pau da direção da usina é tão grande, que mandam sinalizar essas áreas como acesso seguro, que de seguro nada tem.

E não adianta abrir Siasso, OM., nada, pois a Usiminas já mostrou que se depender da direção da empresa não vai fazer nada para mudar isso. O que a direção da usina quer é sugar ao máximo quem está trabalhando por três, fazer de tudo para empurrar novas contratações e manter as áreas só na base da “gambiarra” não se preocupando com a saúde e a vida dos trabalhadores.

Isso é a Usiminas, protege os seus lucros, expondo a saúde e a vida dos trabalhadores: Só aqui em Cubatão são mais de 50 mortes nos últimos 25 anos. Esse ano em Ipatinga, teve morte provocada pelas péssimas condições de trabalho, amputações e a explosão de um gasômetro que expôs os trabalhadores na usina e a comunidade da cidade a sérios riscos.

Isso tudo só vai parar com o fortalecimento da nossa luta exigindo melhores condições de trabalho. Por isso continue a denunciar os problemas da área em que você trabalha e participe da mobilização organizada pelo Sindicato. Pois é só lutando que vamos proteger nossos direitos, nossa saúde e nossa vidas.

A jornada é massacrante, as condições de trabalho cada vez piores e até na hora de se alimentar tem problema

No horário do zero hora no restaurante da laminação, todo o dia a refeição está fria, principalmente a sopa. É mais um exemplo que para a Usiminas o que importa são só seus lucros, a direção da empresa não está nada preocupada com a situação dos trabalhadores que garantem esses lucros, amargando péssimas condições de trabalho e que nem alimentação decente tem.

Veja a explicação da Sapore para a comida fria

A empresa responsável pelas refeições disse que por determinação das chefias, algumas cubas foram substituídas por outras menores, que têm a metade do tamanho. Com isso, as cubas não chegam a encostar na água quente da mesa refratária que serve para manter os alimentos aquecidos. Ou seja, para os trabalhadores, a Usiminas quer tudo à menos: menos salários, menos condições de trabalho e piores condições até para se alimentar.

E para piorar, os condicionadores de ar estão praticamente em frente da bancada em que fica a comida.

Tanto os responsáveis pela Sapore, como a direção da Usiminas sabem dessa situação e até agora nada de resolver.

Empresas terceirizadas seguem o exemplo da Usiminas: péssimas condições de trabalho e desrespeito aos direitos

Na Vix, a revolta dos trabalhadores só aumenta contra tanto desrespeito aos direitos. Tem líder tentando posar de representante dos trabalhadores para ajudar a direção da empresa a passar por cima da Campanha Salarial, não pagando o devido aumento salarial e desrespeitando os direitos.

E o desvio de função está correndo solto: os mecânicos são obrigados a fazer a função de borracheiro, porque há meses a empresa não contrata borracheiro.

E tem mais: o supervisor da manutenção obriga os motoristas a levar para consertos fora da usina, os veículos com problemas mais sérios nos pneus. Ou seja, além do acúmulo de função coloca a vida dos trabalhadores em risco.

Enesa passa por cima dos procedimentos de segurança e coloca a vida dos trabalhadores em risco

As empresas através das chefias falam que os trabalhadores não podem subir em altura, mas isso é só no DDS, acabou a reunião, os chefes já obrigam os trabalhadores a executar as tarefas sem os procedimentos de segurança. Ou seja, a ENESA continua colocando a vida dos trabalhadores em risco.

As chefias também obrigam os trabalhadores a transportar material em excesso em bicicletas que não têm nenhuma condição para isso. Além disso, a empresa obriga os trabalhadores a fazer a manutenção dessas bicicletas com o próprio salário, é mole?

Junto às péssimas condições de trabalho, as chefias pressionam e ameaçam de demissões os trabalhadores.

Isso é a Enesa, segue à risca a receita da Usiminas. Nunca é demais lembrar, que em 2015, o trabalhador André que era funcionário nessa empresa, morreu dentro da Usiminas vítima das péssimas condições de trabalho.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na Beluqui, os trabalhadores estão com acúmulo de função e estão sendo obrigados a executar as tarefas fora do procedimento de segurança."

- Essa é mais uma empresa que passa por cima dos procedimentos de segurança. Está dando advertência para os trabalhadores que se recusam a executar tarefas fora das normas, ou seja, está colocando a vida dos trabalhadores em risco. E também está poluindo ainda mais o Rio Cubatão, pois os resíduos da lavagem dos equipamentos vão direto para o rio."

"Zé, na NM, tem um tal de MC Sapão no almoxarifado que pra se dar bem com a empresa fica regulando EPI e ferramenta para os trabalhadores."

- Esse puxa-saco quando o gerente está por perto, fica quietinho, o gerente sabe da situação e não faz nada, porque o que querem é se dar bem com a direção da empresa que só está preocupada em lucrar, enquanto os trabalhadores não têm nem EPI para usar. Para enfrentar todos esses problemas, não tem outro caminho que não seja a nossa luta contra o desrespeito dos patrões aos nossos direitos.

**Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?
Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br
Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:**

**WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145**

Sigilo absoluto

Prezado Sócio(a)

Solicitamos seu contato em caráter de urgência para atualização cadastral que pode ser feito presencialmente na Av. Ana Costa, 55, em Santos, pelo e-mail (secretaria@metalurgicosbs.org.br) ou pelo telefone 3226-3574. Esta ação evitará problemas no pagamento do carnê em virtude da nova plataforma bancária.

Continue a denunciar os problemas do seu local de trabalho e participe das chamadas e mobilizações junto com o Sindicato

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br